

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 05/08/2016

- [Metade dos recém-nascidos não é amamentada na primeira hora de vida, diz Unicef](#)
- [Crianças autônomas, professores valorizados: conheça o sistema educacional finlandês](#)
- [Judiciário cria grupo para incentivar adoção no estado de Alagoas](#)
- [Homem é preso após passar 11 anos abusando sexualmente de enteada](#)
- [Inscrições para o Encontro Nacional de Juízes da Infância e da Juventude terminam no dia 15 de agosto](#)

Assunto: Metade dos recém-nascidos não é amamentada na primeira hora de vida, diz Unicef

Fonte: Agência Brasil

Data: 05/08/2016



Aproximadamente 77 milhões de recém-nascidos não são amamentados na primeira hora de vida, deixando de receber nutrientes e anticorpos e sendo privados do contato corporal com suas mães, de acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Este primeiro contato corpo a corpo é essencial para protegê-los de doenças e para contribuir com o sucesso da amamentação.

France Bégin, assessora sênior de Nutrição do Unicef, afirma que se todos os bebês fossem alimentados apenas com leite materno desde o momento do seu nascimento até os seis meses de idade, mais de 800 mil vidas seriam salvas a cada ano.

Quanto mais se atrasa o início da amamentação, maior é o risco de morte no primeiro mês de vida. Atrasar o aleitamento materno entre duas e 23 horas após o nascimento aumenta em 40% o risco de morte nos primeiros 28 dias de vida. Atrasá-la por 24 horas ou mais aumenta esse risco em 80%.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que a amamentação comece ainda na primeira meia hora após o parto. No entanto, apenas metade de todos os recém-nascidos no mundo colhe os benefícios da amamentação imediata.

De acordo com o manual de aleitamento materno do Comitê Português para o Unicef, o leite materno previne infecções gastrointestinais, respiratórias e urinárias, além de ter efeito protetor sobre as alergias. No que diz respeito às vantagens para a mãe, amamentar ajuda o útero a voltar ao seu tamanho normal e reduz as probabilidades de câncer de mama.

A recomendação da OMS é de que o aleitamento materno seja exclusivo até o sexto mês e se estenda até os 2 anos ou mais, aí já com a introdução de outros alimentos, como frutas, legumes, verduras e carnes.

De acordo com o Unicef, apesar dos esforços, os avanços na amamentação na primeira hora de vida têm sido lentos. Na África Subsaariana, por exemplo, onde as taxas de mortalidade de menores de cinco anos são as mais altas do mundo, o aleitamento materno precoce cresceu apenas 10 pontos percentuais desde o ano 2000. Na Ásia Meridional, onde as taxas de iniciação precoce de aleitamento materno triplicaram, passando de 16% em 2000 para 45% em 2015, o aumento está longe de ser suficiente: 21 milhões de recém-nascidos ainda têm de esperar tempo demais para serem amamentados.

A análise do Unicef mostra que as mulheres não estão recebendo a ajuda de que necessitam para iniciar o aleitamento materno imediatamente após o nascimento, mesmo quando um médico, enfermeiro ou parteira assiste o parto. No Oriente Médio, no Norte da África e na Ásia Meridional, por exemplo, as mulheres que têm filho com o auxílio de uma parteira qualificada estão menos propensas a iniciar o aleitamento materno na primeira hora após o parto se comparadas àquelas que dão à luz com o apoio de parteiras não qualificadas ou familiares.

Outro motivo que dificulta a amamentação precoce é o hábito de alimentar os bebês com outros líquidos ou alimentos. Em muitos países, é costume alimentar o bebê com fórmula infantil, leite de vaca ou água com açúcar nos três primeiros dias de vida. Quase metade de todos os recém-nascidos é alimentada com esses líquidos. Quando os bebês recebem alternativas menos nutritivas do que o leite materno, eles mamam com menos frequência, fazendo com que seja mais difícil para as mães o início e a continuidade do aleitamento.

No mundo todo, apenas 43% dos bebês com menos de seis meses de idade são amamentados exclusivamente. Bebês que não são amamentados têm 14 vezes mais probabilidade de morrer do que aqueles que são alimentados apenas com leite materno, de acordo com o Unicef. No entanto, qualquer quantidade de leite materno reduz o risco de morte. Bebês que não recebem nenhum leite materno têm sete vezes mais chance de morrer de infecções do que aqueles que receberam pelo menos alguma quantidade de leite materno nos seis primeiros meses de vida.

Semana Mundial da Amamentação

A Semana Mundial da Amamentação é comemorada este ano entre 1º e 7 de agosto. A data é celebrada desde 1992 por iniciativa da Aliança Mundial para Ação em Aleitamento Materno (Waba, a sigla em inglês), órgão consultivo do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Com o tema “Amamentação: uma chave para o desenvolvimento sustentável” e com o *slogan* “Amamentação: faz bem para o seu filho, para você e para o planeta”, a cerimônia oficial alusiva à semana será realizada amanhã (6), às 11h, na Casa Brasil das Olimpíadas, no Pier Mauá, no Rio de Janeiro.

Assunto: Crianças autônomas, professores valorizados: conheça o sistema educacional finlandês

Fonte: Promenino

Data: 05/08/2016

Promenino

É de bicicleta, com o caule da flor em mãos e os pés em contato com a grama que crianças estão em aula, em uma floresta próxima à escola. De maneira prática e sensorial, os alunos têm uma aula interdisciplinar de biologia: aprendem sobre animais observando a formiga no dedo, geografia nos relevos visíveis da paisagem, a língua ao se comunicarem para contar suas experiências. Na Finlândia, a teoria não se separa da prática, e o aprendizado também é inseparável da afeição.



Há provavelmente poucos sistemas educacionais que instiguem tanta curiosidade e reflexão quanto o finlandês. Com uma premissa integral, contrária à hierarquização e ao encaixotamento de disciplinas, a Finlândia obtém contínuos resultados expressivos em avaliações como o PISA (Programme for International Student Assessment), figurando ao lado de países com sistemas educacionais mais rígidos e tradicionais. O sistema educacional nórdico prevê uma educação que acompanha o cidadão desde a mais tenra idade até a formação superior: 99% da população possui educação fundamental e 62% educação superior.

No centro da pedagogia contínua e da inovação educativa, figuram alunos autônomos em seu aprendizado e educadores preparados para servirem como mentores de percurso. Quando a educadora brasileira Beatriz Torres se mudou para Karjaa, cidade a 280 quilômetros da capital Helsinque, surpreendeu-se com a escola afetiva e integrada à comunidade. Ela relata sua experiência no blog Beatriz na Finlândia. “Professores e alunos aqui tem liberdade para aprender e consciência de como usar essa liberdade.”

A figura do profissional de educação é muito valorizada. Um educador do ensino médio ganha normalmente algo em torno de 3,5 mil euros (em torno de 9 mil reais). Para que ele exerça a profissão, deve possuir mestrado e passar por testes onde sua vocação e suas habilidades serão postas à prova. Ainda que receba aporte da gestão escolar, o educador é um livre interventor de realidade de seus alunos.

“As crianças e adolescentes têm uma relação muito positiva com a escola. Não é somente um lugar de aprendizado, mas também de convivência e afetividade”, explica Beatriz. Como estão inseridos em um sistema educacional desde muito jovens, os alunos sentem que a escola lhes pertence, em uma tríade aluno/escola/comunidade. Essa valorização tem origem, segundo a educadora, em um contexto de pós-guerra: foram os próprios moradores que reconstruíram escolas destruídas em batalhas, entendendo seu papel vital no reviver da comunidade.

O sistema finlandês prima pela metodologia de aprendizado por projetos – os alunos aprendem diversas competências de maneira interdisciplinar, baseadas na relação com o entorno. “Também são igualmente importantes matérias como música, mecânica, culinária e artes”, complementa Beatriz. A maioria das escolas funciona das 9h até às 15h e quando as crianças saem dela, não há lição de casa. A pausa e a diversão são parte do aprendizado.

Por renovar constantemente sua metodologia, não é de se estranhar o papel que a tecnologia cumpre no currículo escolar finlandês: os alunos contam com tablets e notebooks, e são incentivados a usá-los para potencializar seu aprendizado. Em paralelo, Beatriz atenta para a preocupação que as escolas têm no sentido de que a tecnologia seja uma ferramenta disruptiva a ser trabalhada em conjunto com outras formas de aprendizado, como o contato com a natureza e trabalhos manuais.

Neste segundo semestre, entra em vigor uma reforma curricular na Finlândia, baseada em premissas como uma educação voltada para o futuro – portanto mais inserida em um contexto tecnológico – com formas cooperativas de aprendizado, igualdade de gênero e empreendedorismo. Ainda que tenha um currículo complexo e integral, com resultados positivos em termos de avaliação quanto de qualidade, o país entende que um currículo que prepara cidadãos para um mundo em transformação é também um currículo em constante renovação.

Assunto: Judiciário cria grupo para incentivar adoção no estado de Alagoas

Fonte: CNJ

Data: 05/08/2016



O Grupo de Apoio à Adoção de Alagoas realizou a primeira reunião na quarta-feira (3/8), no Tribunal de Justiça (TJAL). Criado pela Corregedoria-Geral da Justiça (CGJ/AL), por meio da Coordenadoria Estadual da Infância e Juventude (CEIJ) e da 28ª Vara da Infância e Juventude, o grupo busca incentivar a adoção no estado. O próximo encontro será em 14 de setembro.

Segundo o juiz Carlos Cavalcanti, que preside a Comissão Estadual Judiciária de Adoção Internacional (Cejai) e é membro da CEIJ, a proposta para a criação do grupo surgiu durante o 6º Encontro Estadual de Adoção, realizado em maio.

“A temática da infância e juventude é uma das prioridades do Poder Judiciário de Alagoas, que vem fomentando ações para acelerar os processos de adoção de crianças que estão institucionalizadas. Realizamos três reuniões preliminares para poder consolidar o grupo, que visa à troca de experiências e o incentivo à adoção legal”, destacou o magistrado.

Na ocasião, a vice-presidente da Associação Nacional dos Grupos de Apoio à Adoção (Angaad), Silvana Moreira, apresentou as ações realizadas pelo grupo do Rio de Janeiro. Entre as medidas aplicadas, estão visitas a entidades de acolhimento e atividades que visam desconstruir a cultura da adoção, ampliando a possibilidade de crianças e adolescentes fora do perfil idealizado ganharem um lar.

“Buscamos dar apoio e conscientizar as pessoas que querem adotar. É preciso saber que a criança idealizada é diferente da criança real. A adoção não visa a reproduzir a genética dos adotantes e, sim, o DNA da alma. Nós viramos uma grande família”, afirmou Silvana Moreira.

Segundo a vice-presidente da Angaad, já existem 120 grupos de apoio à adoção no país, que se reúnem uma vez por ano durante o Encontro Nacional de Apoio à Adoção (Enapa),

reunindo membros do Poder Judiciário, Conselhos Tutelares e Varas da Infância para debater o tema.

Ênio Ricardo, que recentemente se tornou pai adotivo, é um dos participantes do grupo em Alagoas que, segundo ele, vai ajudar no compartilhamento de experiências sobre a adoção. “Essa troca de informações é muito importante, porque surgem dúvidas até para quem já adotou”, explicou.

Assunto: Homem é preso após passar 11 anos abusando sexualmente de enteada

Fonte: Portal G1 PE

Data: 05/08/2016



Um homem foi preso, na última quinta-feira (4), suspeito de estuprar a enteada repetidamente durante 11 anos, em Vicência, na Zona da Mata Norte do estado. De acordo com a polícia, o caso foi levado à delegacia do local na terça-feira (2), pela própria vítima, uma mulher de 21 anos.

Segundo o delegado Von Romel Cândido, que está à frente das investigações, a jovem era ameaçada pelo padrasto desde 2005, quando ela tinha apenas 10 anos e os abusos começaram. Na época, a mãe precisou passar alguns dias no Recife e a vítima ficou sozinha em casa com o padrasto, passando a ser abusada sexualmente e ao mesmo tempo ameaçada de morte.

"A ameaça era generalizada, ele dizia que mataria tanto a vítima quanto sua mãe, caso ela contasse a qualquer pessoa", afirmou o delegado.

No último sábado (30), a jovem foi novamente vítima de estupro. "Ela se encorajou e contou para a mãe o que acontecia desde que ela tinha dez anos", contou o policial. As duas foram à delegacia na terça (2) e registraram um Boletim de Ocorrência, mas só foram chamadas para prestar depoimento e dar detalhes do caso na quinta-feira (4).

Durante os depoimentos da vítima e de sua mãe, o suspeito descobriu que as duas haviam ido até a Delegacia de Vicência. Ele foi até o local atrás delas e acabou sendo preso. Segundo o delegado, a polícia ainda vai seguir com as investigações. O suspeito, que vai responder pelo crime de estupro, foi encaminhado para a Cadeia Pública de Vicência, onde está à disposição da Justiça.

Assunto: Inscrições para o Encontro Nacional de Juízes da Infância e da Juventude terminam no dia 15 de agosto

Fonte: AMB

Data: 05/08/2016



Foram prorrogadas até o dia 15 de agosto as inscrições para o curso *VIII Encontro Nacional de Juízes da Infância e da Juventude – De onde viemos? Para onde vamos?* Promovido pela Escola Nacional da Magistratura (ENM), da AMB. O encontro acontecerá nos dias 8 e 9 de setembro, na sede da Escola Superior da Magistratura de Santa Catarina (Esmesc).



Coordenado pelas secretárias da Infância e Juventude da AMB, Vera Lúcia Deboni e Ana Cristina Borba, a capacitação faz parte da grade de cursos tradicionais da ENM. Temas como o combate ao trabalho escravo infantil e a segurança no Sistema Socioeducativo são alguns dos assuntos que fazem parte da programação.

Segundo Vera Lúcia Deboni, essa edição do curso fará uma homenagem ao desembargador aposentado Antônio Fernando do Amaral e Silva, um dos poucos juízes que participou da redação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). “Fazendo o reconhecimento ao Amaral e Silva avaliaremos a aplicação do ECA com as falas *De onde viemos? Para onde vamos?* Segundo nossa retrospectiva histórica e nossa perspectiva do futuro”, afirmou.

Para se inscrever no curso, acesse o site www.enm.org.br.